

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL PARA JOVENS: RELATO DE CASO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nicoli Sampaio dos Santos¹, Ana Beatriz de Oliveira Ferreira², Ana Laura Vilela Guia¹, Amanda Enzweiler², Beatriz Sampaio dos Santos¹, Carolina Agostinho Munhoz³, Cecília Martins de Moraes Salles², Eduardo Vilela Alves¹, Marina Gonçalves Leite da Silva²,
Mona Lisa Rezende Carrijo⁴.

1. Acadêmicos do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG.
2. Acadêmicos do curso de medicina, Universidade de Cuiabá UNIC
3. Acadêmica do curso de medicina, Unicesumar Maringá
4. Docente do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG

Introdução: Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como o papilomavírus humano (HPV), retrovírus, sífilis, herpes genital e hepatites virais, podem causar graves complicações, como câncer, imunodeficiência e infertilidade. Este relato tem como objetivo descrever uma ação de conscientização sobre ISTs realizada em uma escola estadual em parceria com uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Descrição do caso:** Estudantes do curso de Medicina realizaram um levantamento epidemiológico na USF para identificar o perfil dos pacientes com diagnóstico de ISTs. O levantamento revelou uma alta prevalência de ISTs entre jovens e adolescentes de 16 a 19 anos. Com base nesses dados, foi planejada uma ação educativa na escola estadual abrangida pela unidade. Para a atividade foram utilizados banners com imagens dos sinais das infecções e métodos contraceptivos de barreira para demonstração de utilização. Além disso, foram realizados testes rápidos para os adolescentes que demonstrassem interesse. O projeto foi dividido em dois dias nos quais, palestras foram realizadas nas salas de aula do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, bem como a oferta de testes rápido. Totalizaram 117 estudantes participantes em que, 21 optaram por não realizar o teste, 23 foram orientados a não realizar o exame, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, e 73 alunos realizaram os testes rápidos, que foram coletados pelos estudantes de medicina no próprio local. Nenhum resultado positivo foi identificado. Durante os dois dias de evento, os participantes demonstraram interesse em obter informações sobre as ISTs, realizando perguntas sobre formas de transmissão, métodos contraceptivos, disponibilidade de

preservativos no SUS e o procedimento dos testes rápidos. **Considerações finais:** As palestras abordaram temas como a prevenção e o diagnóstico precoce das ISTs, incentivando o uso de preservativos e a realização de testes rápidos. A participação ativa dos estudantes durante as palestras, com perguntas e dúvidas, evidenciou a necessidade de informações claras e acessíveis sobre o tema. A disseminação de conhecimentos sobre as ISTs foi um dos principais objetivos alcançados, contribuindo para a promoção da saúde sexual dos jovens. Os resultados positivos dessa ação reforçam a importância de implementar programas contínuos de educação em saúde sexual para os jovens.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em saúde; Método de barreira anticoncepção.